

NA ESTANTE

JÚLIA COSTA

NEGO TUDO: FICÇÕES SÚBITAS
DE ANDRÉA DEL FUEGO. COMPANHIA DAS LETRAS, 120 PÁGINAS. R\$59,90.
Uma edição artesanal e restrita a amigos, publicada em 2005, é revisitada 20 anos depois com o relançamento de *Nego tudo*, com histórias substituídas, reescritas ou adicionadas. Em contos curtos, Andréa del Fuego trata de malícia, traição e desejo no formato de “ficção súbita”, ou, nas palavras da escritora, “um binóculo, um comentário no elevador que despenca, a fotografia de um impasse e os amores de estufa”.



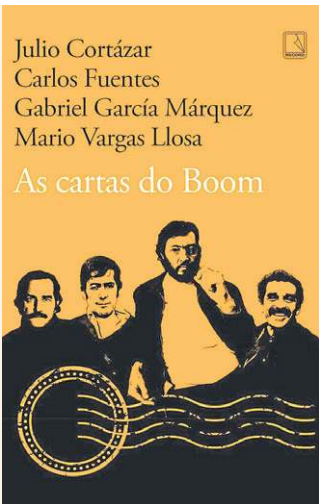
REPRODUÇÃO/INTERNET

TRILOGIA OBSCENA
DE HILDA HILST. COMPANHIA DAS LETRAS, 240 PÁGINAS. R\$99,90.
Como resposta às poucas vendas de seus livros e atenção recebida pelos mercado editorial e da crítica, Hilda Hilst publica, em 1990, os romances *O caderno rosa de Lori Lamby*, *Contos d'escárnio* — Textos grotescos e *Cartas de um senhor*. Reunidos em *Trilogia obscena*, os textos trazem a rebeldia e humor da autora com narrativas feitas para provocar o leitor.



DIVULGAÇÃO

AS CARTAS DO BOOM
JULIO CORTÁZAR, CARLOS FUENTES, GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ, MARIO VARGAS LLOSA. TRADUÇÃO: MARIANA CARPINEJAR. ED. RECORD, 590 PÁGINAS. R\$189,90.
A literatura latino-americana ganhou projeção no mundo entre os anos de 1950 e 1970, fenômeno que ficou conhecido como “boom”. Por meio de cartas, agora reunidas, o quarteto-chave desse período trocava correspondências. Entre os assuntos estão projetos de escrita, questões existenciais e rumos da política, com olhares voltados para o que se passava na Argentina, no México, na Colômbia e no Peru, países de origem dos escritores.



REPRODUÇÃO/INTERNET

A CHAVE DE CASA
TATIANA SALEM LEVY. ED. RECORD, 207 PÁGINAS. R\$49,90.
O premiado romance de estreia da autora portuguesa ganha nova edição depois de 19 anos. Na história, a narradora brasileira neta de judeus recebe a chave de uma casa na Turquia do avô e decide embarcar em viagem à procura das raízes. A jornada se torna busca íntima ao interior das lembranças geracionais, atravessada por dores e perdas. Rio de Janeiro, Portugal e Istambul são cenários desse processo.



REPRODUÇÃO/INTERNET

HORÓSCOPO

ASCENSÃO AO SUCESSO

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua minguia em Capricórnio.

NA ASCENSÃO AO SUCESSO NÓS DEPOSITAMOS NOSSA FÉ na autonomia individual, construindo corpos malhados nas academias, nos munindo de diplomas e trabalhando de sol a sol, mas pagamos o preço de que nossas famílias, se sobreviverem, estão cheias de distorções, e nossas amizades são construídas em torno de interesses e não de empatia. Na ascensão ao sucesso não há tempo para romance, só para sexo, e vamos perdendo de vista a confiança social, porque perdemos a fé de que exista um poder superior ao da autonomia individual, e não vamos nos dando conta de que nossas ansiedades, nossa solidão e consequente medo de toda e de qualquer intimidade se originam nessa ascensão. A ascensão ao sucesso desprovida de boas e qualificadas relações sociais e amorosas está fadada ao fracasso, individual e coletivo.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Ninguém sabe ao certo se a ambição seria uma virtude ou uma distorção, mas na prática se a ambição não pintar nos pensamentos a alma acaba se desmotivando para seguir em frente na ascensão e no progresso. É assim.

TOURO (21/04 a 20/05)



Suas certezas são lúcidas, porém, não são convincentes ainda, pelo mero fato de que é impossível convencer quem quer que seja se a pessoa não está aberta para isso. Amadureça melhor suas certezas enquanto isso.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Investigar o que acontece é propício, mas tendo o cuidado de não invadir a privacidade alheia, porque se o movimento for descoberto as coisas se voltarão contra você e, certamente, não é nada disso que sua alma deseja.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Difícil não se envolver em discórdias quando a alma se sente ofendida ou até insultada. Porém, do jeito que andam as coisas, se quiser poupar fôlego, melhor observar tudo isso com o maior distanciamento possível.

LEÃO (22/07 a 22/08)



As pessoas não são instrumentos, mas podem servir para seus propósitos imediatos, e se por essas coisas estranhas da vida elas atrapalharem em vez de facilitarem, então você precisa as substituir por outras.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Agora é quando sua alma pega impulso e se lança atrevidamente na direção de um futuro desejável sem, no entanto, saber direito como vai chegar lá. Esse é um detalhe apenas, desfrute da jornada, de cada passo.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Há palavras e gestos que lhe dão nos nervos, mas que, por enquanto, seria melhor deixar passar, porque se você for reagir a cada atitude que pareça provocação, então não sobrará tempo para mais nada. Isso não seria sábio.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



A mente, definitivamente, não sabe como parar de pensar o que pensa, e em muitos casos desliza na direção de pensamentos que nem sequer aprecia. Agora é quando se torna imprescindível treinar o controle mental.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Entre caprichos e necessidades transita sua alma nesta parte do caminho, tendo de discernir se o que pretende adquirir é realmente necessário ou se não se trata de um capricho travestido de argumentos sensatos.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Agora é quando se torna propício você tomar as iniciativas que tiver em mente, porque mesmo que essas sejam eventualmente equivocadas, ao entrar em ação você encontrará a chance de as retificar. É por aí.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Essas longas discussões que sua alma tem consigo mesma no silêncio barulhento do coração andam atingindo um ápice quase insuportável. Talvez tenha chegado a hora de encontrar alguém com quem conversar.

PEIXES (20/02 a 20/03)



As discórdias precisam ser focadas em trazer resultados produtivos e em fomentar a união entre as pessoas. Sim! há casos em que as discórdias são imprescindíveis, caso se queira congregiar as pessoas. Contradições.